

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: UMA NECESSIDADE EM UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DE PORTO FRANCO/MA**CONTINUING EDUCATION FOR THE USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES IN THE CONTEXT OF THE CORONAVIRUS PANDEMIC: A NECESSITY IN A SCHOOL IN THE RURAL AREA OF PORTO FRANCO/MA**Edna de Almeida Lima Silva ¹**RESUMO**

INTRODUÇÃO: Neste momento, as tecnologias digitais de comunicação, tem sido de suma importância na sociedade, principalmente como alternativa mais adequada para garantir o funcionamento das atividades educativas. Diante disso, é oportuno fazer uma reflexão teórica e prática sobre o uso dessas tecnologias no processo de formação docente, pois a prática formativa em exercício contribui diretamente para um eficiente trabalho pedagógico. **OBJETIVO:** Pesquisar a percepção dos professores sobre a necessidade de uma formação continuada para uso das tecnologias digitais no contexto da pandemia do coronavírus. **METODOLOGIA:** Do ponto de vista metodológico, a abordagem da pesquisa foi qualitativa, realizada com 5 professores da Unidade Escolar Rosa Rodrigues da Silva na zona rural em Porto Franco/MA. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pôde-se perceber diferentes opiniões e/ou posicionamentos em relação as dificuldades enfrentadas com as aulas remotas, sobretudo pela falta de capacitação relacionada a tecnologia, o que gera enorme obstáculo para preparação de suas aulas. Assim, existe a urgência de que os órgãos competentes possam auxiliá-los nessa questão, abrindo espaços e/ou cursos de capacitação para atender a essas necessidades. Conclui-se que, é mediante as TICs que os professores podem se manter ativos diante dessa pandemia, acrescidos de uma formação específica na área pode resultar num movimento de trocas interpessoais e reflexões críticas.

PALAVRAS-CHAVE: Formação; Pandemia; Professores; Tecnologia; Educação.

ABSTRACT

INTRODUCTION: At this time, digital communication technologies have been of paramount importance in society, especially as the most appropriate alternative to ensure the functioning of educational activities. In view of this, it is opportune to make a theoretical and practical reflection on the use of these technologies in the process of teacher training, as the training practice in practice directly contributes to an efficient pedagogical work. **OBJECTIVE:** To investigate the perception of teachers about the need for continuing education for the use of digital technologies in the context of the coronavirus pandemic. **METHOD:** From a methodological point of view, the research approach was qualitative, carried out with 5 teachers from the Rosa Rodrigues da Silva School Unit in the rural area of Porto Franco/MA. **FINAL CONSIDERATIONS:** It was possible to perceive different opinions and/or positions regarding the difficulties faced with remote classes, especially due to the lack of technology-related training, which creates a huge obstacle for the preparation of their classes. Thus, there is an urgent need for the competent bodies to assist them in this matter, opening spaces and/or training courses to meet these needs. It is concluded that it is through ICTs that teachers can remain active in the face of this pandemic, plus specific training in the area can result in a movement of interpersonal exchanges and critical reflections.

KEYWORDS: Training; Pandemic; Teachers; Technology; Education.

¹ Doutoranda em Ciências da Educação pela Absoulute Christian University (ACU). Mestre em Ciências da Educação pela Absoulute Christian University (ACU). Especialista em Aprendizagem e Autoria na Educação Infantil e Ensino Fundamental (Universidade Estadual do Maranhão – UEMA). Graduada em Pedagogia – (Faculdade Reunida). **E-mail:** edna-almeida-lima@hotmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/2133031003492760

INTRODUÇÃO

A pandemia do coronavírus modificou significativamente a dinâmica da educação, sendo a modalidade presencial substituída pela remota. Tal cenário tornou as tecnologias digitais como principais ferramentas disponíveis ao profissional da educação.

Nesse sentido, a formação dos professores deve visar preparar seus profissionais para cenários como esse, onde as tecnologias da informação assumem papel de protagonismo. Assim como pontua Lima (2020), em sua pesquisa, um dos obstáculos para o sucesso da aplicação de tecnologias digitais na educação deve-se ao sentimento de falta de confiança e competência por parte de alguns professores no uso das tecnologias com fins didáticos, fator que aponta diretamente para a precariedade na formação dos profissionais da educação no que diz respeito ao manuseio das tecnologias.

Diante do exposto, é possível concluir que uma formação que prepare o professor para o uso das tecnologias digitais, dando-o a confiança necessária para tal é de extrema importância.

Impulsionados por uma pandemia de nível global, a pandemia do coronavírus, os impactos sofridos na educação nos últimos dois anos trouxeram severas mudanças no modo de pensar e fazer a educação (AMIR, 2020).

Desse modo, o presente artigo justifica-se na necessidade de investigar os impactos de tais mudanças na educação, tanto no presente quanto para o futuro da educação. É importante salientar, que tal tema tem sido amplamente debatido nos seminários voltados ao âmbito pedagógico. Isso porque esse assunto provoca a comunidade acadêmica a ter um novo olhar sob a formação de profissionais da educação, visando prepará-los para momentos como o supracitado, bem como estudar maneiras de adequar de forma a melhorar essa modalidade de ensino.

O estudo em questão busca responder a seguinte problemática: Qual a percepção dos

professores da Unidade Escolar Rosa Rodrigues da Silva sobre a necessidade de uma formação continuada para o uso das tecnologias digitais no contexto da pandemia do coronavírus?

Por fim, é válido destacar que a adoção do ensino remoto, mesmo que atuando de forma emergencial e provocado por fatores externos ao controle dos sistemas de ensino e da comunidade escolar, acaba envolvendo uma série de elementos que vem sendo discutidos há mais de duas décadas.

OBJETIVO

Pesquisar a percepção dos professores sobre a necessidade de uma formação continuada para uso das tecnologias digitais no contexto da pandemia do coronavírus.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi qualitativa, no entendimento de Martins e Ramos (2013), a pesquisa ou estudos qualitativos não buscam obter amostras representativas com foco na lei da probabilidade, por exemplo, nem ao menos a pretensão que seus estudos sejam replicados, mas fundamenta-se em um processo indutivo de forma exploratória e descritiva gerando assim perspectivas teóricas.

A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento. [...] a pesquisa qualitativa supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada, via de regra através do trabalho intensivo de campo (MARTINS; RAMOS, 2013, p. 28).

Portanto, passa-se a entender que o estudo qualitativo, busca o envolvimento na coleta de dados, mas sem a utilização de técnicas de medição de números, mas sim, a observação não estruturada, questionários

abertos, revisão de documentos, entre outros meios inerentes para se chegar ao resultado pretendido.

A pesquisa foi realizada com 5 professores da Unidade Escolar Rosa Rodrigues da Silva na zona rural em Porto Franco/MA, sendo que dois são do sexo masculino e 3 do sexo feminino. Assim, dois desses professores atuam em salas de multisseriado do Ensino Fundamental I, e três trabalham em classes de multisseriado do ensino fundamental II. É importante ressaltar também, que 3 desses professores residem na zona rural.

Para definir melhor o que são as classes multisseriadas, importante analisar o que afirma Ximenes-Rocha e Colares (2013, p. 93):

As classes multisseriadas caracterizam-se por reunir em um mesmo espaço físico diferentes séries que são gerenciadas por um mesmo professor. São, na maioria das vezes, única opção de acesso de moradores de comunidades rurais (ribeirinhas, quilombolas) ao sistema escolar. As classes multisseriadas funcionam em escolas construídas pelo poder público ou pelas próprias comunidades, ou ainda em igrejas, barracões comunitários, sedes de clubes, casas dos professores entre outros espaços menos adequados para um efetivo processo de ensino-aprendizagem.

Os critérios utilizados para a seleção foram que os professores tivessem vínculo empregatício firmado através de concurso público ou contrato temporário de trabalho, com pelo menos dois anos na função. Esta exigência foi responsável pela seleção natural dos candidatos e condensação da pesquisa, o que facilitou a análise dos resultados.

Para coleta de dados foi elaborado um (01) questionário com questões abertas e fechadas direcionadas aos participantes da pesquisa. Segundo Fachin (1993, p. 43) “[...] questionário é um modelo ou documento em que há uma série de questões, cujas respostas devem ser fornecidas pessoalmente pelos informantes”.

De acordo com Marconi e Lakatos (1996, p. 63) o questionário é conceituado como “[...] uma série de

perguntas organizadas com o objetivo de levantar dados para uma pesquisa, cujas respostas são fornecidas diretamente pelos informantes, sem assistência direta do investigador”.

Após a coleta de dados, as informações obtidas foram analisadas e discutidas articulando as falas dos sujeitos da pesquisa com a base teórica construída. Em seguida, os resultados foram tabulados em forma de texto com a inclusão de informações necessárias para melhor compreensão dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Ainda que as tecnologias tais como a Informática não sejam capazes de por si só tornar mais fácil o ensino das ciências ou o conhecimento, não se deve confundir o fato de que modernizar ou de fazer mais eficiente o processo de ensino e aprendizagem com o de solucionar os problemas do processo em si mesmo, através de tecnologias permitem um processo de ensino mais enriquecedor e um ambiente de aprendizagem mais favorável para o aluno.

Segundo Fischer (2001, p. 109), as principais vantagens que demonstram a importância da informatização do ensino são:

Participação ativa do aluno como um dos protagonistas do processo de construção de sua própria aprendizagem; a possibilidade de dar uma atenção individual e diferenciada aos alunos; a possibilidade de criar micro-mundos que permita ao aluno explorar, analisar e conjecturar; permite procurar e administrar informação, potencializando o desenvolvimento cognitivo do aluno; através do feedback imediato e efetivo, o aluno pode aprender com seus erros.

Segundo Alvarez (2006, p. 57), ainda existem diversos outros aspectos caracterizam a tecnologia da

Informática tornando-a um componente especial na educação, tais como:

Aprendizagem contínua, por parte do aluno e do professor, pois este teria que estar inteiramente atualizado para planejar com êxito as tarefas docentes que os alunos deverão realizar; As tecnologias informáticas não só podem ser objeto de estudo, mas também deve passar a ser ferramenta indispensável para o aluno, podendo ser integrada a todo o meio educativo; Garante o desenvolvimento de um ensino virtual, facilitando o processo de educação à distância; Gestão e obtenção de conhecimentos por via da Internet, o qual por outras vias resultaria ser muito mais complexo e demorado; Dinamiza o papel do professor e do aluno, o qual de sujeito passivo dentro do processo passa a ser protagonista do mesmo junto ao professor, o qual terá como função a capacitação no uso dos softwares educativos que sejam utilizados no processo; Humaniza o trabalho dos docentes, pois estes passariam a desenvolver suas atividades com o apoio das tecnologias e assim economizando tempo e energia.

Além de todas estas vantagens que nos proporcionam as Tecnologias Educativas no processo de ensino é bom destacar que também permite obter uma melhor interdisciplinaridade, ou seja, podemos relacionar o conteúdo com o de outras disciplinas, proporcionando assim um caráter integral em termos de conhecimentos aos alunos.

COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Desde o século XX, os cursos de formação de professores têm como fundamento epistemológico a parte técnica. Em outras palavras, é através desse entendimento que se coloca teoria de um lado e a prática de outro, e isso acaba se transformando em uma relação de subordinação das disciplinas pedagógicas – sendo denominadas de disciplinas práticas, em detrimento das

teóricas – consideradas as disciplinas científicas (FRIZON, et al, 2015).

Em vista disso, são muitos os autores que discutiram essa forma dicotômica de configurar-se o currículo do curso de licenciatura, da mesma forma que esclarece Arruda; Mill (2019, p. 98):

Os currículos são normativos, com a sequência de conhecimentos dos princípios científicos relevantes, seguidos da aplicação destes princípios e de um *practicum*, cujo objetivo é aplicar na prática cotidiana os princípios da ciência estudada. Dentro da racionalidade técnica o desenvolvimento de competências profissionais deve colocar-se, portanto após o conhecimento científico básico e aplicado, pois não é possível aprender competências e capacidades de aplicação antes do conhecimento aplicável. (ARRUDA; MILL, 2009, p. 98).

Em outros tempos, quando o aluno terminava sua graduação, pensava-se que o profissional docente já estaria preparado para trabalhar em sua área, e não havia mais a necessidade de estar se preocupando em adquirir novos conhecimentos, hoje, pode-se perceber que a realidade está muito diferente, ou seja, é necessário reconhecer o alto grau de complexidade que envolve a prática pedagógica e, desde então, vêm-se buscando novos paradigmas para compreender a formação docente e os saberes que esse profissional deve adquirir e que são requisitados para atuar na sua área de maneira qualificada (ARRUDA; MILL, 2019).

Considera-se que o processo de formação continuada é altamente motivadora para que sejam feitas as escolhas profissionais posteriores, bem como para as atitudes que o sujeito terá como docente. Além disso, são algumas das experiências ocorridas no curso de graduação que deixam marcas importantes na trajetória dos pedagogos, e isso, de certa forma serve de influência no desenvolvimento de suas atividades como professores, suas ideias passam a ser mais ampliadas e eles acabam vendo não somente o mercado de trabalho de maneira

diferente, mas a sua forma de atuação pode ser melhorada (FRIZON, et al, 2015).

Diante disso, são colocadas cada vez mais tecnologias nas escolas, as quais precisam e devem ser usadas para a formação continuada dos professores, possibilitando aos mesmos dominarem os mais diversos recursos tecnológicos e educação dos alunos, pois a tecnologia hoje é indispensável para a globalização (DIAS; CAVALCANTI, 2016).

Fazer uma reflexão sobre a relação entre teoria e prática no contexto da formação inicial de professores não é algo fácil de se conseguir. Sabe-se que a formação docente deve vir acompanhada da construção de saberes diversos, essenciais para a formação profissional.

INVESTIGAR OS IMPACTOS DE UM CENÁRIO DE PANDEMIA MUNDIAL PARA A EDUCAÇÃO

Diante de todas as catástrofes que foram proporcionadas devido a pandemia de 2020, a área educacional foi uma das que mais sofreu consequências, a paralisação do ensino presencial em todas as escolas, independentemente de ser públicas ou privadas impactou pais, alunos professores e toda a comunidade escolar, em todos os níveis de ensino (MÉDICI; TATTO; LEAO, 2020).

É algo que interfere diretamente a aprendizagem, e conseqüentemente altera desejos, sonhos e perspectivas de grande parte dos alunos, provocando um sentimento frustração de todos os planos que foram traçados envolvendo sua vida educacional. Vale destacar que essa mudança gerou uma interferência no contexto familiar de todos os parentes, rotinas de trabalho foram alteradas e horários tiveram que ser trocados (MÉDICI; TATTO; LEAO, 2020).

A organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no dia 18 de março de 2020, acabou confirmando que 85 países fecharam totalmente as atividades presenciais para que não ocorresse um maior contágio do vírus com o novo

coronavírus, porém, esse fechamento foi responsável por atingir 776,7 milhões de jovens e crianças estudantes, sendo assim, o ensino remoto se tornou a única alternativa, decisão tomada após discussão ocorrida em evento que os governos de 73 países participaram virtualmente (UNESCO, 2020).

Diante dessa perspectiva, a sociedade tem buscado soluções para que a educação ocorra de forma eficiente, mesmo sem a presença física do professor em sala de aula, o processo precisa continuar. Todavia, para que essa eficiência ocorra de fato é necessário buscar novos métodos de ensino que permitam manter as orientações da OMS sobre o isolamento social. Uma das soluções mais debatidas nesse contexto é a utilização de tecnologias digitais de comunicação e informação (TDIC) (MÉDICI; TATTO; LEAO, 2020).

O uso de tecnologias no ensino pode ajudar a melhorar o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem, tornando o mesmo mais dinâmico, mais inteligente e tendo como resultado uma aprendizagem mais sólida para os alunos, desde que o professor esteja preparado para o uso dos recursos tecnológicos, realizando planejamento adequado das atividades e executando-as de modo a facilitar o entendimento dos conceitos explorados (MATOS, 2020).

A PERCEÇÃO DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO CONTINUADA PARA USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

O objetivo do presente estudo consiste em investigar se a formação continuada de professores prepara o professor para o uso didático das ferramentas digitais.

Atualmente a Unidade Escolar Rosa Rodrigues da Silva está situada na fazenda Caiçara à 57 quilômetros da cidade de Porto Franco Maranhão. A escola foi fundada e inaugurada em janeiro de 2004 pelo prefeito Josimar Nogueira da Silva, contando com a presença dos

senhores: Hélio Teixeira Soares, Vice Prefeito, Herbert G. Milhomem, Secretário de Educação, Aquiles P. da Mota Secretário de Obras e Transportes, Odicília Rodrigues da Silva e João Deldi Rodrigues de Souza filha e neto da patronesse, e membros da comunidade local juntamente com demais pessoas da comunidade local.

Na ocasião o prédio foi entregue a comunidade e destinado ao Ensino Fundamental, com capacidade para receber 30 alunos, contando com 01 sala de aula, 01 cantina, 01 secretaria, 02 banheiros, totalizando 05 dependências.

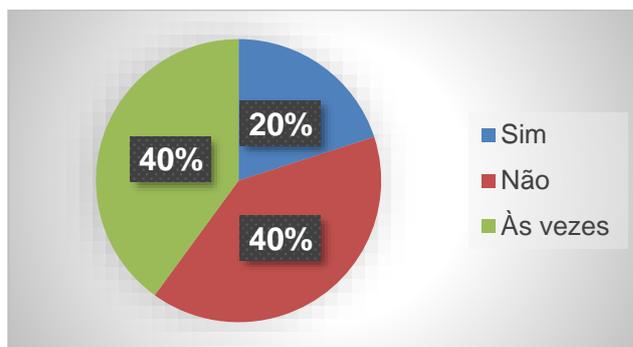
A Unidade Escolar Rosa Rodrigues da Silva, estendeu suas atividades ministrando as turmas do Ensino Fundamental, da Educação Infantil ao 9º ano nos turnos matutino e vespertino. Aos finais de semana funcionava o Programa Brasil Alfabetizado. Hoje, a escola vem funcionando no período vespertino com as turmas de Educação infantil e Ensino Fundamental I e II, e noturno com a turma de Jovens e Adultos (EJA).

É válido lembrar que durante o período de pandemia, principalmente no início, a escola tomou todas as medidas preventivas e que eram direcionadas pelo Ministério da Saúde, ao mesmo tempo em que, quanto as suas atividades escolares, imediatamente realizou reuniões remotas com os professores, traçando um planejamento para atender a toda a demanda de alunos da escola.

No mês de novembro foi aplicado um questionário com 5 professores da Unidade Escolar Rosa Rodrigues da Silva na zona rural em Porto Franco/MA. A seguir a exposição das respostas dos mesmos em forma de gráficos e também discursiva para análise:

Inicialmente foi questionado sobre a modalidade de ensino que tem sido ofertada devido a pandemia:

GRÁFICO 01 – Você está satisfeita com essa nova modalidade de ensino:



FONTE: Pesquisa de campo (2021)

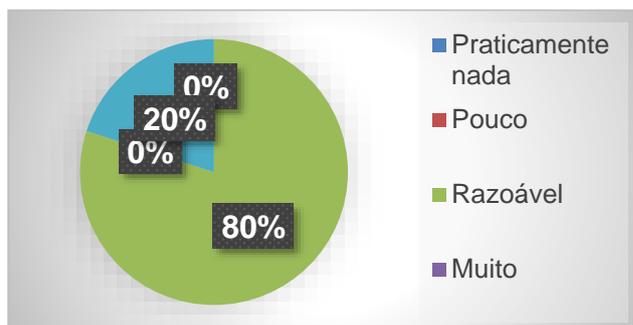
A Pandemia alterou a vida de todas as pessoas pelo mundo, e com os professores não foi diferente. Assim, 20% estão satisfeitos com a nova modalidade de ensino, 40% não e 40% às vezes.

Nas palavras dos autores abaixo é possível imaginar algumas consequências da pandemia no meio educacional:

A situação da pandemia interfere na aprendizagem, desejos, sonhos e perspectivas de muitos discentes, provocando um sentimento de adiamento de todos os planos no contexto educacional. Vale destacar que essa mudança gerou uma interferência na vida familiar de todos os parentes, variações de rotinas trabalho e ocupações (MÉDICI; TATTO; LEAO, 2020, p. 9).

E não somente a rotina de trabalho, mas a rotina diária em todos os sentidos ainda segue sendo afetado, e os alunos perderam o contato próximo dos professores que sempre foi importante. A aula em suas residências tem sido a mais sentida pelos alunos.

GRÁFICO 02 – Você consegue manusear as novas tecnologias da educação para preparar aulas remotas?

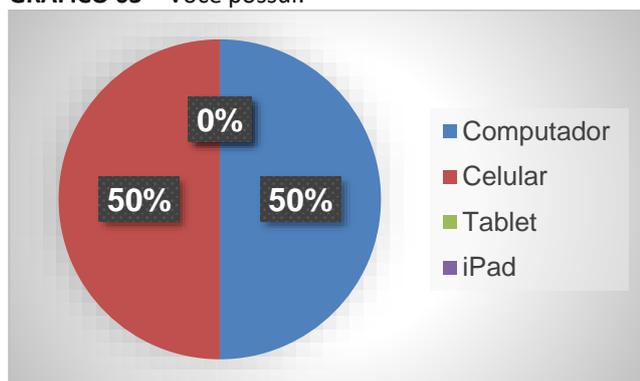


FONTE: Pesquisa de campo (2021)

Alguns professores passam por dificuldades nesse período de pandemia, pois não estavam preparados para ter que se adaptar tão rapidamente a tecnologia. Assim, 80% diz que consegue razoavelmente manusear as TIC's e 20% não tem dificuldades em preparar as aulas remotas.

Com o afastamento e isolamento social, o professor passou a ser responsável por diversas práticas pedagógicas que não estavam na sua agenda, ressaltando ainda que, por força da teve que substituir sua voz por recursos tecnológicos, em que muitos também não estavam preparados ou capacitados ou mesmo atualizados para manusear os programas ou softwares com a intenção de preparar uma aula remota (PALÚ, 2020).

GRÁFICO 03 – Você possui:



FONTE: Pesquisa de campo (2021)

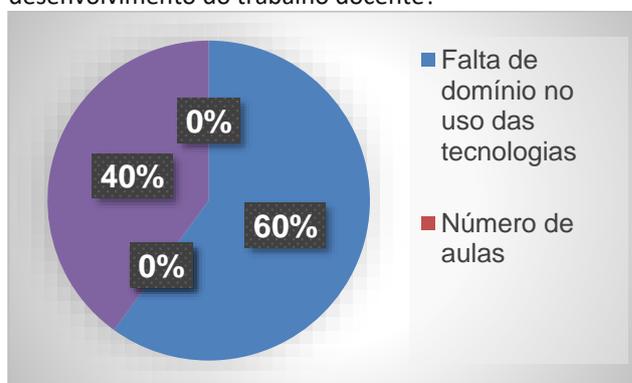
Diante do questionamento acima, 50% confirma que tem computador em casa e 50% relata que tem celular. A tecnologia faz parte da vida das pessoas, raramente se encontra alguém que não possui alguns desses aparelhos, por isso, todos responderam que sim, principalmente porque hoje é uma ferramenta de trabalho para o professor (SILVA, et al, 2021).

Portanto, o uso de tecnologias no ensino pode ajudar a melhorar o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem, tornando o mesmo mais dinâmico, mais inteligente e tendo como resultado uma aprendizagem mais sólida para os alunos, desde que o professor esteja preparado para o uso dos recursos tecnológicos, realize planejamento adequado das atividades e execute-as de

modo a facilitar o entendimento dos conceitos explorados.

Diante das dificuldades que se apresentam no processo de ensino, é obvio a utilização de tecnologias tais como a Informática pode propiciar aos docentes uma ferramenta capaz de transformar os métodos tradicionais de ensino, ainda que não seja capaz de resolver todos os problemas do processo, dependendo em grande medida dos métodos e meios que o docente usa para obter seus objetivos (LEITE; LIMA; CARVALHO, 2020).

GRÁFICO 04 – Quais as dificuldades encontradas no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação –TIC no desenvolvimento do trabalho docente?



FONTE: Pesquisa de campo (2021)

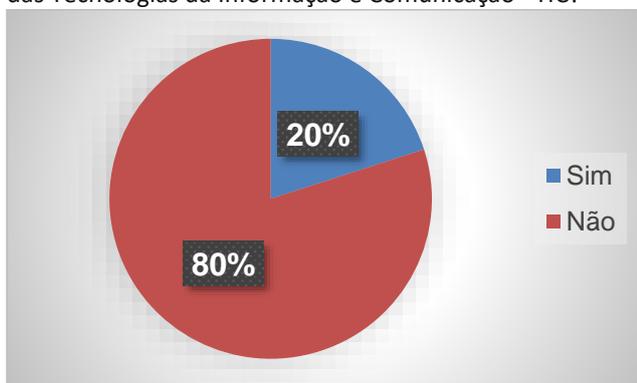
Alguns professores ainda estão engessados ao ensino tradicional, e na pandemia eles passam por mais dificuldades do que os outros. Assim, 60% sentem falta de domínio no uso das tecnologias e 40% receio de não corresponderem às expectativas dos alunos.

O uso de materiais de multimídia para o ensino converte às tecnologias informáticas em um meio de ensino muito eficaz e com um crescimento e níveis de aceitação cada vez mais em ascensão dentro da massa estudantil. Neste sentido, o uso do computador oferece numerosas vantagens que a fazem superior a outros meios de ensino.

No contexto atual da pandemia muitos dos professores não tem formação direcionada para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Nesse sentido, muitas são as dificuldades enfrentadas pelos

professores em situações normais em sala de aula, e no ensino remoto não é diferente. Com a pandemia houve uma busca exponencial pelas TICs, e nesse processo algumas barreiras foram encontradas (COUTINHO; LISBÔA, 2011). Assim, as barreiras podem se resumir em: avaliação da aprendizagem; autonomia do aluno; atividades desenvolvidas na aula remota; interação na aula online e organização da aula.

GRÁFICO 05 – Você recebeu algum treinamento, curso ou capacitação para desenvolver seu trabalho por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação –TIC?

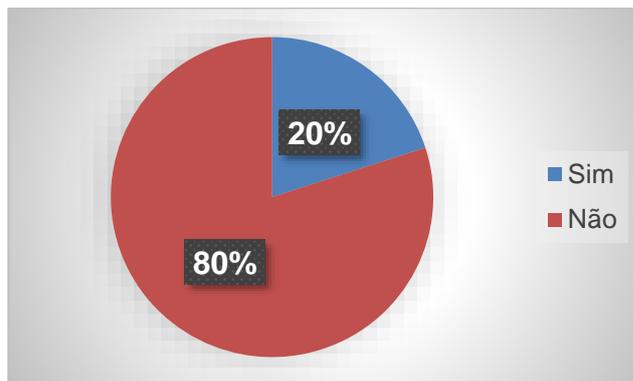


FONTE: Pesquisa de campo (2021)

Alguns dos professores receberam treinamento, curso ou capacitação para desenvolver seu trabalho por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC, totalizando 20%, por outro lado, 80% não recebeu qualquer tipo de treinamento. O tipo de formação não foi citado pelos professores.

É necessário a inserção de professores com alguma formação voltada para a tecnologia, para ensinar a disciplina ou buscar capacitar os docentes formados em outras áreas para ensinar a disciplina, pois os professores de outras áreas tendem a apresentar muitas dificuldades nas aulas quando é exigido o uso de tecnologia, principalmente em tempos de pandemia, que a tecnologia tem sido mais utilizada (SANTANA; QUEIROZ, 2019).

GRÁFICO 06 – Você tinha alguma formação, curso ou capacitação voltada para tecnologia na educação antes da pandemia?



FONTE: Pesquisa de campo (2021)

Alguns dos professores tinham alguma formação, curso ou capacitação voltada para tecnologia na educação antes da pandemia, totalizando 20%, por outro lado, 80% não tinha formação voltada para a tecnologia. Seguindo esse raciocínio, Santos et al (2020) afirma que a concepção de formação de professores está muito além de termos que dizem respeito ao aperfeiçoamento, reciclagem ou capacitação de professores, em outras palavras, a formação de professores visa prioritariamente a valorização de aspectos contextuais que levam ao desenvolvimento profissional do professor em todos os fatores profissionais.

Se você tem dificuldades em relação ao manuseio das novas tecnologias da educação, o que você propõe ou sugere para que sejam sanadas?

Professor A – Um curso de capacitação

Professor B - Capacitação

Professor C – No meu ponto de vista a melhor maneira seria mesmo, momentos presenciais com os alunos, que possamos ter melhor aproveitamento com as disciplinas aplicadas em sala de aula.

Professor D – Que os professores tenham curso ou treinamento para se capacitar no uso da tecnologia.

Professor E – Uma formação voltada principalmente, como se trabalhar com as tecnologias, hoje tudo envolve a tecnologia, para isso sugiro um curso, principalmente para os professores.

Pode-se observar que os professores fizeram diversas sugestões, mas a cobrança maior gira em torno do

poder público oferecer capacitações voltadas para a tecnologia no meio educacional.

É inevitável assim tornar educação distinta de tecnologia, como torná-la intrínseca aos avanços sociais. O que resta é uma adaptação metodológica por parte dos órgãos governamentais que afetarão assim a outra ponta deste processo, que seria o aluno e seu ambiente institucionalizado de educação (MACHADO, 2013).

Ressaltando que as tecnologias atualmente estão presentes em muitas atividades que exercemos, e muitos equipamentos utilizados já estão arraigados no cotidiano, sendo quase inevitável deixá-los por completo.

Segundo Carvalho (2003, p. 12), “as informações estão sendo cada vez mais guardadas no formato digital, fazendo com que haja uma maior flexibilidade para a recuperação no formato digital. Possibilitando, assim, a veiculação em diferentes tipos de mídias”.

Obviamente que a onda da tecnologia ou a chamada era digital não atinge de modo igualitário a todas as camadas sociais, visto que para isso há um custo monetário e além deste uma readaptação de costumes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias da comunicação não se referem apenas à Internet e que é natural que se tenha receio de tantas novidades, novos programas e máquinas que surgem a cada dia, mas é necessário romper com alguns paradigmas: Os professores continuam sendo formados para exercer a função de transmitir conteúdo.

Torna-se necessário então, difundir a ideia de que o uso de TIC's na educação possui um caráter metodológico, didático e auxiliar. Este processo de inclusão digital é irreversível, não pode e não deve justificar a paralisia educacional. Trata-se de pôr em prática um novo modo de produzir o conhecimento.

Diante do exposto, no estudo realizado com os professores da Unidade Escolar Rosa Rodrigues da Silva na zona rural em Porto Franco/MA, pôde-se perceber

diferentes opiniões e/ou posicionamentos em relação as dificuldades enfrentadas com as aulas remotas, sobretudo pela falta de capacitação relacionada a tecnologia, o que gera enorme obstáculo para preparação de suas aulas.

Assim, existe a urgência de que os órgãos competentes possam auxiliá-los nessa questão, abrindo espaços e/ou cursos de capacitação e treinamento para atender a essas necessidades.

Diante dos objetivos estabelecidos no trabalho, destaca-se inicialmente que de nada adianta a formação de professores, se as escolas não oferecerem estrutura para que estes possam desempenhar suas funções e aplicar seus conhecimentos sobre as TIC's. E em relação a formação, considera-se que o processo de formação continuada é altamente motivador para que sejam feitas as escolhas profissionais posteriores, bem como para as atitudes que o sujeito terá como docente.

Conclui-se que, é mediante as TICs que os professores podem se manter ativos diante dessa pandemia, acrescidos de uma formação específica na área pode resultar em um movimento de trocas interpessoais e reflexões críticas.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, Zayas C. de. **Epistemologia da educação com suporte eletrônico**. São Paulo: Ubiratam, 2006.

AMIR, L.R., TANTI, I., MAHARANI, D.A. et al. Student perspective of classroom and distance learning during COVID-19 pandemic in the undergraduate dental study program Universitas Indonesia. **BMC Med Educ** 20, 392 (2020).

ARRUDA, Eucidio Pimenta; MILL, Daniel. **Tecnologias digitais, formação de professores e de pesquisadores na pós-graduação**: relações entre as iniciativas brasileiras e internacionais. Recebido em 18 de novembro de 2019. Aprovado em 01 de julho de 2020. Publicado em 10 de março de 2021.

CARVALHO, José Oscar Fontanini de. **O papel da interação humano-computador na inclusão digital**. Campinas: PUC, 2003.

COUTINHO, C.; LISBÔA, E. Sociedade da informação, do

conhecimento e da aprendizagem: desafios para educação no século XXI. **Revista de Educação**, v. 18, n. 1, p. 5-22, 2011.

DIAS, Graciele Alencar; CAVALCANTI, Rosiane de Alencar. As tecnologias da informação e suas implicações para a educação escolar: uma conexão em sala de aula. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, Cajazeiras, v. 1, Ed. Especial, 160 – 167, set/dez. de 2016.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. São Paulo: Atlas, 1993

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão & Educação** – fruir e pensar a TV. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001.

FRIZON, Vanessa. **A formação de professores e as tecnologias digitais**. PUCPR 26 a 29/10/2015.

LEITE, Nahara Moraes; LIMA, Elidiane Gomes Oliveira de; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. Os professores e o uso de tecnologias digitais nas aulas remotas emergenciais, no contexto da pandemia da Covid-19 em Pernambuco. EM TEIA – **Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana** – vol. 11 - número 2 – 2020.

LIMA, José Maria Maciel. A inserção das novas tecnologias digitais na educação em tempos de pandemia. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 06, Ed. 03, Vol. 03, pp. 171-184. Março de 2021.

MACHADO, Márcia Regina. **A inclusão da tecnologia na educação infantil**. XI Congresso Nacional de Educação. EDUCERE, 2013.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARTINS, Ronei Ximenes; RAMOS, Rosana. **Metodologia de pesquisa: guia de estudos**. Lavras: UFLA, 2013.

MATOS, Helen Carla Santos. O uso das TCIS na formação continuada em tempos de pandemia: um estudo reflexivo. **Congresso Internacional de Educação e Tecnologias**. 24 de agosto de 2020 a 28 de agosto de 2020.

MÉDICI, M. S.; TATTO, E. R.; LEÃO, M. F. Percepções de estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada sobre atividades remotas ofertadas em tempos de pandemia do coronavírus. **Revista Thema**, v. 18, n. ESPECIAL, p. 136-155, 2020.

PALÚ, Janete. **Desafios da educação em tempos de pandemia** / organizadores: Janete Palú, Jenerton Arlan Schütz, Leandro Mayer. - Cruz Alta: Ilustração, 2020.

ROCHA, Solange Helena Ximenes; COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa. A organização do espaço e do tempo escolar em classes multisseriadas: na contramão da legislação. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, nº 50 (especial), p. 90-98, mai2013 - ISSN: 1676-258.

SANTANA, Wallace Matheus Aquino de; QUEIROZ, Ana Paula Torres de. **O utilização de tecnologia no ensino da geografia**. VI Congresso Internacional das licenciaturas. COINTER – PDVL 2019.

SILVA, Carla Michelle da, et al. Formação de Professores: adaptabilidade dos profissionais da educação e a utilização das tecnologias digitais frente à crise Pandêmica COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, e35410313407, 2021.

SANTOS, Vanide Alves dos, et al. **O uso das ferramentas digitais no ensino remoto acadêmico: desafios e oportunidades na perspectiva docente**. VII Congresso Nacional de Educação. 15, 16 e 17 de outubro de 2020.

UNESCO. **ChildrenWithDisabilities**. 2012. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/en/education/themes/strengthening-education-systems/inclusive-education/children-with-disabilities/>>. Acesso em: 19 de outubro. 2021.